

CONCEPÇÕES DE ENFERMEIROS SOBRE ACOLHIMENTO A GESTANTE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BERENICE TEMOTEO DA SILVA,

Objetivo desse trabalho foi evidenciar as concepções dos enfermeiros sobre acolhimento a gestante. Trata-se de uma revisão bibliográfica norteada pela pergunta: quais as concepções dos profissionais de saúde sobre acolhimento a gestante? Buscou-se artigos científicos, dissertações e teses nacionais disponíveis na BVS, nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline. Os critérios de inclusão foram: artigos, dissertações e teses disponíveis na íntegra e em português; pesquisa desenvolvida com enfermeiros; pesquisa que evidencie concepções de acolhimento direcionado a gestante e práticas de acolhimento a gestante realizada no contexto da Estratégia de Saúde da Família e maternidade. Foram selecionados 08 estudos que atenderam ao objetivo e aos critérios de inclusão propostos por esta revisão. O acolhimento foi entendido como: estabelecimento de uma relação de vínculo entre a equipe de enfermagem e a gestante; atitude de escuta onde a gestante possa expressar aquilo que sabe, pensa e sente em relação a sua situação de saúde; comunicação entre a equipe de saúde para propiciar o atendimento integral; respeito e apoio a gestante para diminuir o sofrimento; fornecer informação no tocante do trabalho de parto e sobre o cuidado a ser oferecido; atenção dispensada na relação, “receber bem”, “ouvir o usuário”, “estar atento”, “compreender” e “solidarizar-se”; atendimento dispensado na recepção da unidade e nos consultórios de enfermagem de forma individual e permeado por carinho e atenção. Considera-se que os enfermeiros têm uma concepção incipiente sobre acolhimento, uma vez que tais compreensões não perpassam pelo campo da mudança na organização do processo de trabalho em saúde, condição necessária para concretizar práticas de acolhimento.

PALAVRAS-CHAVE: ACOLHIMENTO, ENFERMAGEM OBSTÉTRICA, GESTANTE

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL